

DENTES SUPRANUMERÁRIOS RELATO DE CASO

SUPERNUMERARY TEETH – A CASE REPORT

STEFFI AMARAL^{1*}, FELIPE DA SILVA ANDRADE¹, ARIANE PRECISO LIMA¹, SUZIMARA GÉA OSÓRIO², LUCIMARA CHELES DA SILVA FRANZIN², AGENOR OSÓRIO³

1. Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá; 2. Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Ingá; 5. Professora - Graduação Faculdade INGÁ; 6. Professor Doutor do Programa de Mestrado em odontologia da Faculdade Ingá.

* Avenida Colombo, 9727, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87070-000. steffi.amaral@hotmail.com

Recebido em 20/08/2014. Aceito para publicação em 27/08/2014

RESUMO

A existência de dente supranumerário, ou hiperodontia, traduz um excesso no número de dentes, que pode ocorrer em ambas às dentições. Sua presença pode ocasionar a formação de cistos dentígeros, reabsorção de dentes adjacentes. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico em que dente supranumerário está presente na mandíbula, assim como o seu diagnóstico e conduta frente ao caso. O diagnóstico precoce e adequado tratamento dessa anomalia permite a prevenção de complicações como reabsorção dentária, má oclusão, alteração na erupção e posicionamento de dentes.

PALAVRAS-CHAVE: Dentes supranumerários, erupção ectópica de dente, má oclusão.

ABSTRACT

The existence of supernumerary tooth, or hyperdontia, means an excess in the number of teeth that can occur in all kind of dentitions. Your presence can cause the formation of cysts on the teeth and the reabsorption of adjacent teeth. The objective of this project is describe a clinical case which the supernumerary teeth are presents on the mandible, even as the diagnostic and the behavior. A premature and suitable diagnostic for the treatment of this anomaly allow the prevention of complications as the dental reabsorption, bad occlusion, change in eruption and position of teeth.

KEYWORDS: Supernumerary teeth, tooth eruption ectopic, malocclusion.

1. INTRODUÇÃO

As anomalias na dentição possuem fatores locais e sistêmicos, que levam a distúrbios no desenvolvimento; resultando em anormalidades estruturais do esmalte e/ou dentina, como: forma, tamanho e número¹.

O termo supranumerário é adotado quando ocorrem

imitações na dentição considerada normal, que pode estar entre os incisivos superiores, estes são nomeados de “mesiodentes”, quando posicionados na distal dos terceiros molares, “quartos molares”, e se estiverem na região de pré-molares, terceiros pré-molares; já os paramolares” se localizam na região vestíbulo-lingual².

Os dentes supranumerários se caracterizam por uma anomalia que se identifica com a presença de dentes em uma quantidade maior do número considerado normal na arcada dentária; sendo comum ocorrer casos de permanecer impactados, apresentar-se invertidos ou crescer em posição ectópica³.

Os dentes supranumerários podem de manifestar na região da cavidade oral, ou uni e bilateralmente, na maxila ou na mandíbula, erupcionados ou impactados, e sua manifestação, numericamente, pode ser apenas de um ou de vários dentes¹.

Quando identificados casos de hiperodontia, esses geralmente se manifestam na maxila, praticamente nove vezes mais afetada que a mandíbula e os dentes supranumerários são mais comuns na dentição permanente². No Brasil, as pesquisas identificaram a ocorrência de elevado índice de casos com pacientes encaminhados para tratamento com dentes supranumerários, em que foram registrados maior incidência em homens do que em mulheres, localizados os problemas na dentição permanente na região maxilar³.

A etiologia dos dentes supranumerários tem sua origem devido a um germe dentário próximo ao permanente, proveniente da lámina dental. As pesquisas revelam que essa prevalência de casos supranumerários, ocorre com maior frequência no gênero feminino, situando-se na região de pré-molares inferiores, molares superiores, depois de incisivos e caninos⁴.

Em outros estudos são relatados dados sobre a influência do fator genético no desenvolvimento de dentes

supranumerários^{5,6,7}.

As complicações associadas com supranumerários são retardos na erupção, impacção, diastema, lesões císticas, erupção ectópica, reabsorção radicular dos dentes adjacentes, apinhamento dental, inflamação gengival, abscesso periodontal, deslocamento, rotação e necrose pulpar. No caso de tratamento, quando efetivada a extração é indicado que seja avaliada a situação de danos aos entes permanentes adjacentes, uma vez que podem causar distúrbios de erupção, como a anquilose¹.

A prevenção do desenvolvimento de problemas relacionados à presença dos supranumerários consiste em tratamento com remoção cirúrgica; mas é fundamental o cuidado para que uma cirurgia não seja indicada precoceamente, evitando transtorno na formação da dentição⁸.

Quando é realizada a avaliação odontológica utiliza-se como método mais prático a radiografia panorâmica, oclusais e periapicais, além de tomografia computadorizada².

O tratamento cirúrgico é unânime na literatura, no entanto, existem controvérsias quanto à época de intervenção cirúrgica⁹, pois é indicada a cirurgia somente se houver indicação de transtorno à saúde bucal do paciente; após a complementação da dentição, e quando as raízes dos permanentes estejam formadas, é que se deve iniciar extrações para preservar os traumas nas raízes³.

O melhor tratamento das más oclusões é o tratamento precoce o que vai propiciar um ambiente dentofacial mais favorável, guiando e controlando a erupção dos dentes para posições normais nas arcadas dentárias superior e inferior, reduzindo sobremaneira as discrepâncias esqueléticas por meio do redirecionamento do crescimento facial, minimizando, ou até mesmo eliminando, a necessidade de tratamentos complexos durante a dentição permanente. Segundo o autor os casos que devem ser tratados precocemente são a perda precoce dos dentes deciduos; hábitos bucais deletérios; mordida aberta anterior; mordidas cruzadas anteriores e posteriores e dentes supranumerários irrompidos ou impactados¹⁰.

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico sobre anomalia dentária de número, supranumerário.

2. RELATO DE CASO

Para O paciente L.H.R.S., de 8 anos e 3 meses de idade, procurou a clínica Odontológica da Faculdade Uningá, o responsável pelo paciente relatou, que o mesmo apresentava um dente a mais na boca. Foi constatada clinicamente a existência de um dente supranumerário com formação radicular completa, localizado por lingual dos elementos 31 e 32. Após realização de adequada anamnese, exame clínico e radiográfico, foi concluído o diagnóstico, o tratamento preconizado foi a remoção cirúrgica imediata por impedir a erupção normal dos outros elementos dentários. Após a remoção

cirúrgica do elemento já referido, foram aguardados aproximadamente 60 dias para que houvesse uma cicatrização adequada e neoformação óssea da região.



Figura 1. Registro inicial



Figura 2. Registro após remoção do supranumerário



Figura 3. Dente supranumerário.

3. DISCUSSÃO

Em um estudo realizado por Almeida et al. (2010)², na cidade de Guarulhos/SP, em um paciente de 16 anos foi diagnosticado a presença de elementos supranumerários. Após a realização da anamnese e exame clínico e

radiográfico, optou-se por remoção cirúrgica. No presente caso, no paciente de 8 anos e 3 meses, após o exame clínico e radiográfico foi preconizada também a remoção cirúrgica imediata.

Reis et al. (2006)³ em seu estudo após realizar o exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado que o dente supranumerário estava localizado na face lingual da mandíbula, o mesmo ocorrido no presente estudo, em controvérsia com Machado et al. (2004)¹¹ que diz que a literatura relata que 90% da ocorrência de dentes supranumerários na maxila.

Dayube et al. (2010)⁷ verificaram uma proporção de aproximadamente 59% de dentes supranumerários na maxila contra 41% na mandíbula, e ainda segundo o autor, ocorre 56,36% no gênero feminino e 46,64% no gênero masculino.

Logo no presente estudo, foi verificado a presença do supranumerário em paciente do gênero masculino e localizado na mandíbula tornando assim o caso com menos incidência.

A remoção cirúrgica do elemento supranumerário foi realizada com o objetivo de reduzir os efeitos danosos as estruturas bucais de acordo com Campos (2004)¹².

4. CONCLUSÃO

Com este trabalho concluiu-se que é importante dar atenção à presença de dentes supranumerários para executar um diagnóstico precoce e planejamento adequado, para possível intervenção preventiva, evitando ao máximo distúrbios na erupção normal dos dentes

REFERÊNCIAS

- [1] Moura WL, et al. Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. Rev Odontol. UNESP. 2013; 42(3):167-71.
- [2] Almeida TE, Saa VJS, Kawakami PY, Palis CA, Mariani PB, Dottore AM. Hiperodontia: relato de caso com 8 elementos supranumerários. Revista de Odontologia. Universidade Cidade de São Paulo. 2010; 22(1):78-84.
- [3] Reis LFG, et al. Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. RSBO. 2006; 3(2):21. Universidade da Região de Joinville, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=153013637003>. Acesso em jun. 2014.
- [4] Corrêa FG, et al. Prevalência de dentes supranumerários: estudo retrospectivo. IJD. Int J Dent. 2009; 8(1):11-15. Disponível em: <http://www.ufpe.br/ijd> Acesso em: jul. 2014.
- [5] Faria PJV. Prevalência das anomalias dentárias observadas em crianças de 5 a 12 anos de idade ao município de Belém: um estudo radiográfico. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- [6] Gallas MM, García A. Retention of permanente incisors by mesiodens: a Family affair. Br J. London. 2000; 188(2):63-4.
- [7] Dayube AC, Pompermayer L, Pena NN. Levantamento das anomalias dentárias de número (supranumerários) em radiografias panorâmicas de um serviço de documentação odontológica da cidade do Salvador, Bahia. 2010. Rev de Ciênc Méd e Biol. Salvador. 2011; 10(1):34-8.
- [8] Cal Neto JOAP, Cunha DL, Miguel JAM. Diastemas interincisais superiores associados a dentes supranumerários – considerações clínicas e relato de um caso. J Bras Ortodon Ortop Facial. Curitiba. 2002; 7(39):239-44.
- [9] Macêdo TFO. Hiperodontia: relato de caso com 10 elementos supranumerários. Revista Bahiana de Odontologia. 2013; 4(2):138-46. Disponível em: <http://www.bahiana.edu.br/revistas>
- [10] Almeida RR. Qual a melhor época para se iniciar o tratamento das mas oclusões? Parte 1. Rev Clín Ortod Dental Press. 2014; 13(2):11-26.
- [11] Machado RA, et al. Hiperodontia. Rev de Clín Pesq Odontol. 2004; 1(2).
- [12] Campos JADB, et al. Dentes supranumerários. RGO. 2004; 52(1):34-8.

